SEGREDOS DA CRIAÇÃO

PRÓLOGO

"Nenhum espírito criado consegue penetrar no âmago da Natureza"; disse o poeta. Ele tem razão, pois mesmo o mais sábio mundano deixa de conhecer muito do que acontece na Natureza, e tudo aquilo que é realmente vida lhe é um total mistério. Bem diferentes são as palavras consoladoras do iluminado Paulo: "O espírito abarca tudo, mesmo as profundezas divinas".

Nestes dois contrastes, nós temos a diferença entre a sabedoria do mundo, que emana da mente humana e serve para o mundo finito e material, e a Sabedoria divina, emanada pela nossa centelha divina do coração, que serve para o infinito espiritual. Onde o espírito divino do homem ainda estiver a dormir e onde o raciocínio mundano ainda tiver a soberania (pois é extremamente agradável e provoca o desleixo no cuidado com a vida espiritual), lá a compreensão destas escrituras é mais tenebrosa e que a noite, sendo tudo negro como no túmulo.

Mas hoje em dia já muitas vozes – vozes dos vivos – se elevam e conseguem despertar alguns mortos de seus túmulos mundanos de materialismo. Abençoadas e felizes são todas aquelas pessoas que se deixam despertar! Estes despertados espirituais, nos quais a fome espiritual se manifesta, exigem a tal comida aqui oferecida: Pão do Pai Celestial para a mesa de Seus filhos e Água da Vida Eterna emanada diretamente da Fonte Original (Amor e Sabedoria de Deus).

Que a Mão Amorosa do Pai abençoe essa nova luz misericordiosa para muitos seres humanos, hoje e por toda a eternidade.

Gottfried Mayerhofer

"Em verdade, Eu vos digo: A não ser que vos arrependais e vos torneis como as criancinhas (abertos, carinhosos e infantis), não entrareis no reino celestial."

Mateus 18.3

--

O AMOR ORIGINAL DE DEUS

Para Jacob Lorber:

O Meu Amor é a base de todas as coisas. Esta palavra antiga deve ressoar em todos os lugares. É a base de todo e qualquer ensinamento divino, a base de apoio de todos os mundos, pois a carga de toda a Criação e da Vida está na profundeza desta palavra.

E tu és, como todas as criações, parte viva do anel essencial de Deus.

E não deves te manifestar em uma dolorosa pressão, mas sim na mais livre ordem, pois tu nasceste do eterno Amor, tal qual cada um dos teus companheiros, hoje independentes e livres no espaço.

--

O EVANGELHO DA NATUREZA e SOBRE A MISSÃO DO HOMEM NA TERRA

Na carta que escrevestes para tua irmã (mas que por fim nos entregaste, pois julgaste não ter o conhecimento necessário para esclarecer a mana adequadamente), tu usaste um sem número de citações, tanto do Antigo como do Novo Testamento, para embasar as tuas dúvidas. Conhecimento tens até demais, pois és teólogo, porém procuras com a tua razão e não com a centelha divina e amorosa que tens no coração. Então resolvi tomar para Mim a missão de elucidar sobre a Palavra, esta Palavra que é divina sim; não é, como tu achas, uma invenção humana.

Sempre, desde os primórdios, tenho usado Meus servos para proclamar Meus ensinamentos, para difundir Minha Palavra, para que nenhum filho Meu fique sem ela. Dependendo do povo, eles a transmitiam de diferentes formas. Um povo infantil recebe a Palavra a sua altura; um povo adulto é aquinhoado com a Palavra para adultos. Vós também fazeis isto com os livros que escreveis. Para as crianças, a linguagem é infantil (ás vezes até em fábulas); para os adultos, o idioma é mais racional e profundo, mas em todos a mensagem é a

mesma, em todos quero que a luz do Sol Divino venha a raiar corações dos Meus filhos e os leve, através do mundo material, à Vida e ao Céu Espiritual.

Vê, Meu Filho, em ti habita um espírito que te eleva acima da alma animal e que te torna um ser livre, enquanto que o animal é levado ao seu destino pelo cordão do seu instinto. Este espírito, uma centelha que vem de Mim e que, segundo Moisés, "assoprei" no primeiro homem pleno, moldou o homem a Minha semelhança, independente de aparência externa, e é o intermediador entre Mim, Meu reino espiritual e a humanidade. Por tal espírito mediador Eu falo com Meu filho (falo a seu espírito no âmago de seu coração), o aconselho, o consolo e o admoesto, algo que chamais de "consciência", e realmente é algo consciente. Através desta Voz, Eu passei minha mensagem aos profetas do Antigo Testamento. Através desta mesma Voz, Eu oriento e dirijo Meu povo nos dias atuais e para os dias que se aproximam, dias que o levam cada vez mais a sua meta, como demonstram todos os acontecimentos, tanto políticos como naturais, que estão a acontecer em todo o universo.

Para vos transmitir esta mensagem, Me serviu um homem simples e de caráter, o qual Eu já tinha escolhido há muito e que se prontificou a usar sua Voz interna para mediar Minha Vontade de falar com Meus filhos. Ele se prontificou a usar este dom para transferir ao papel todas as mensagens que eu queria transmitir, não só para um pequeno grupo de leitores que o escutava, mas sim para que fossem difundidas no mundo todo, para todos os seres humanos, para servir de norte religioso, para que – como Eu sempre disse enquanto vivi Meu curto tempo nessa Terra – fosse levado de volta aos homens Meus Ensinamentos, tal qual fizeram Meus apóstolos, homens simples e corretos que aprenderam de Mim e pregaram aos povos após Meu retorno ao Lar Espiritual.

Tu bem podes ver que Eu não vim à Terra e não dei em vão o exemplo mais elevado de humildade em Minha máxima humilhação. Esta mensagem, como já dito, sempre foi repetida após Meu retorno ao Lar, e sempre existiram reacionários e visionários. Todas estas mensagens sempre tiveram como meta a evolução dos homens, para que subissem degrau por degrau a escala evolutiva. Quando o Meu servo escriba retornou para casa (Lorber), procurei esse aqui (Mayerhofer), que possui todas as qualificações para abrir seu interior à Minha Voz e transmitir-vos Minhas mensagens.

Vê, tu usaste vários trechos do Velho e do Novo Testamento para justificar a tua opinião e as tuas dúvidas, pois então Eu também usarei uma citação do Novo Testamento para iniciar Minha mensagem: "*Se vós não vos tornardes como esses (as criancinhas),*

então jamais entrareis no Reino do Céu". Vê, esse é o primeiro comportamento que te passo, para que o imites. Torna-te criança, abandona toda pose de homem, reduz tua vida ao mais singelo e não procures na distância aquilo que se encontra junto de ti.

Vê, tu citaste a Trindade, a história da Criação, a personalidade de Cristo, Seu nascimento; sim, e muitas outras coisas que estão nos anais da Igreja. Tu mesmo quiseste apresentar explicações sobre estes itens, os quais por vezes te eram bem marcantes e provas da divindade de Cristo, da presença de Deus, de Seu reino espiritual e de mais alguns questionamentos. E quando inicialmente lestes tais explicações nos anais da Igreja, elas te pareceram verdadeiras e cheias de espiritualidade, e por quê? Porque elas falavam às leis de tua razão. Eu, porém, devo te dizer que todos estes escritores e explicadores se assemelham aos cupins que conseguem ultrapassara grossa casca de cortiça da árvore e conseguem chegar ao interior dela, onde se sentem bem, pois se alimentam com uma refeição bem mais fina e delicada do que aquela que comeram na rústica casca externa. E assim como estes cupins, eles (escritores e explicadores) sentem que quanto mais penetram no âmago da árvore, mais espiritualizados se tornam, devido à comida mais refinada e pura. Mas a eles acontece o mesmo que aos cupins. Eles não podem penetrar muito no interior da árvore, porque a comida ali no cerne é fina demais para seus organismos. Por isto as explicações somente alcançavam um determinado nível evolucionário idêntico ou próximo e não abrandavam os anseios de uma alma sedenta. E os que insistiam em procurar respostas só se moviam em círculos em volta de um centro que todos imaginavam existir, mas que ninguém conseguia alcançar.

Mas como Eu saio de uma premissa totalmente diferente e tenho uma visão bem mais longa que todos estes explicadores da Bíblia, então, em vez de te enfrentar com algum livro dos profetas ou dos eclesiásticos, vou te apresentar Meu livro; Meu livro da Natureza visível e invisível. Lá solucionarei as dúvidas e incertezas que quisestes aplacar através de explicações bíblicas. Neste livro, continuamente poderás encontrar a certeza de que Eu, Deus, sou o Amor, Meu Filho é a Sabedoria, e o Espírito Santo é o fator de conexão dos dois para a concretização de toda a Criação Universal.

Vê, Meu filho, Eu criei todo o universo com todos os seres vivos que nele habitam, porque Eu, como o próprio Amor, quis ser amado por outros, pois amor sem objetivo concreto é totalmente impossível. Pois bem, este Amor infinito e divino que vós criaturas não conseguis entender criou seres, mundos e regiões materiais e espirituais imensos, para que seres inteligentes se alegrem com tais criações, aprendam a amar o Criador e assim retribuam o amor por Ele dado.

Este Amor divino tinha que ter uma razão, um porquê, um “ ATÉ AQUI E NÃO MAIS ALÉM !”. Este limitador é a Sabedoria. Quando Amor e Sabedoria se uniram, os fatores para a Criação coroaram a obra com a rubrica do infinito; pois aquilo que foi criado por um Deus tem que ser divino, e aquilo que um Ser infinito chamou à vida também tem que ser infinito.

Foi assim que se criou a grande Trindade, na qual a matéria sempre se expressa em três fatores: comprimento, largura e espessura; ou então: forma, conteúdo e densidade; ou ainda, como acontece com o ser humano: espírito, alma e corpo; ou, como em toda e qualquer criação: o exterior, o interior e o âmago. A esta Trindade rendem culto tudo e todos, todos os produtos da Terra, como também fora dela. O Amor foi então aquele que tudo criou, tudo mantém e tudo otimiza. Sem este amor, nenhum sol brilharia, não existiria calor nem vida. Ele é a grande mola impulsionadora para a qual tudo e todos anseiam chegar.

Vê Minha Criação toda, onde só queres enxergar bens e produtos... Tens que reconhecer a perfeição dela, do mínimo ao máximo, e que o Criador, sempre permanecendo o mesmo, envolve tudo com braços carinhosos.

Foge para as alturas naqueles espaços onde milhões de anos não bastam para te enviar um pequeno sinal luminoso; ou desce para o interior do menor átomo do éter infinito; sempre encontrarás o mesmíssimo Criador.

Vê, tua pequenina Terra gira em torno do Sol, e este, com todos os seus cometas e planetas, em torno de um maior, no conjunto de outro sistema solar maior. E este sol central de novo gira em torno de um maior. E assim sucessivamente, até que o Grande Sistema Universal esteja completo e organizado, como o céu te dá uma minúscula amostra. Esta cobertura estelar que vês é somente um único conglomerado estelar, mas existem muitos mais, os quais vós só conheceis alguns sob o nome de nebulosa. Se então penetrares neste universo estelar, quanto mais penetrares, mais mundos descobrirás. Por fim descobriras outro Reino, onde todos os elementos que deixastes para trás apresentam seu correspondente espiritual; onde, aos poucos, toda a criação material se espiritualiza e é absorvida por tal novo Reino, começando um novo ciclo de criação, porém exclusivamente espiritual.

Bem, naquele reino espiritual, onde tudo e todos estão na mais alta potência, lá é Meu lugar, de lá é que Eu governo. De lá foi que Eu enviei Meu Filho – a Sabedoria – até lá embaixo, àquele minúsculo grãozinho de areia (Terra), para que Ele servisse de exemplo para

todos os seres e espíritos, mostrando o que é possível ao Amor quando se trata de um motivo realmente elevado e importante. Desprezando todo o tipo de mundos e sóis, onde existem homens de tamanhos por vós nem imaginados, com espíritos e corpos poderosos vivendo em lugares cheios de maravilhas, Minha Divindade teve que se humilhar e se sujeitar à máxima humildade, em um planeta que, se comparado ao mar universal, é tal qual um grãozinho ínfimo de areia; mas cujos habitantes, apesar de possuírem um corpo minúsculo, possuem o maior espirito, tal como em vosso sistema nervoso, onde justo em pontos bem pequeninos a sensibilidade é máxima, tanto no prazer como na dor. Para esta terra Eu, a Divindade, desci, Me desfazendo de tudo o que é celestial e divino, iniciando Minha trajetória como uma criancinha totalmente incapaz. E encerrei Minha passagem terrestre na forma mais degradante, na cruz; Eu, o Amor moldado à Sabedoria Divina e o maior dos mestres, me sujeitei a tudo isto. E tudo por amor, para mostrar aos Meus espíritos o que um ser espiritualizado terá que passar, se alguma vez quiser se igualar a Mim.

Eu vim a essa terra para, como tu mesmo dizes, anunciar uma nova aurora de um novo dia, o dia do amor, da paz e da conciliação, o dia em que a dignidade da minha centelha que está em vós será prestigiada e cultuada como se deve.

Entende e considera este amor tão sacrificante e sem nenhuma segunda intenção, para que teu coração se amplie e se estenda por cima de toda a humanidade! Considera-o em teus concidadãos e nas pessoas à tua volta. Vê nelas as criancinhas perdidas no caminho! E que este amor te aqueça e seja o embasamento para todas as tuas ações. Só então, tu serás renascido! E te tornarás uma criança de novo, aquela que cheia de confiança olha para o pai e dele tudo aceita. E sabes que Esse Pai não castiga nem se vinga, mas perdoa e esquece. Então Me vê como o eterno e amoroso Deus, O que eternamente ama, como o manso e humilde Jesus. Segue Minhas pegadas e encontrarás na Natureza a Voz deste Amor. Ele estará no calor do sol, no suave murmúrio de uma brisa primaveril, nas estrelas de ti tão longínquas e que constantemente estão a dizer: “Deus é Amor!” Nos teus passeios, os pássaros no ar e as flores nos canteiros estão a te dizer; “Torna-te, tu também, o que nós somos: criaturas que realizam completamente os desígnios de Deus”. Quando este Amor algum dia apoderar-se de teu peito, quando tu tiveres entendido a Grande Palavra de Meu Amor por vós, então estende teus braços em direção a todo o mundo. Tudo se te tornará mais rosa e mais pacifico. Tudo te parecerá melhor. Encontrarás harmonia onde antes só conseguias ouvir tons soltos. Uma vez renascido, ouvirás a Mim e a teus irmãos em um prisma totalmente diferente, pois o Livro

de Minha Criação te será compreensível e tu te darás conta de que esta imagem de Amor já existia em teu peito há muito, mas tu não conseguias entender, não sabias lê-la. E porque Eu criei toda a Natureza? Porque Eu a ornamentei com tantos atrativos? Por que Eu queria que Meus filhos Me respeitassem como Criador e doador, e logo a seguir Me amassem como seu Pai. Vê como uma gotinha de orvalho numa folha espelha todo o mundo que a cerca. Assim teu interior terá de espelhar, em harmonia, a Minha Criação total, pela paz interna que possuirás. Só então saberás o que significa "*Ao puro, tudo é puro*".

Então deixarás teus sacerdotes-mentores em paz, mas sempre respeitarás o esforço dos mesmos. A partir de então, porém, eles jamais conseguirão desalojar Meu Livro da Vida de teu coração. E tu sacerdote, uma vez armado com tão grande amor, preocupa-te com teus conterrâneos e com alma dos que foram entregues aos teus cuidados. Torna-te "curador de almas"! E quando terminares tua missa ou pregação, então o "Dominas nobis cum" (O Senhor esteja convosco) e o "Pax nobis cum" (A paz esteja convosco) serão uma verdadeira bênção aos teus paroquianos. Bem, isto se tu os tiveres ensinado como retirar o sentido espiritual do material, como desenvolver a vida anímica a partir da vida prática do mundo, evoluindo sempre para melhor. E assim tu, como sacerdote e operário de Minha vinha, te encontrarás no lugar certo, e Eu te compensarei sobremaneira, a ti e a todos que Me apresentares. E eles e tu virão e amarão, a Mim, como seu Pai, o amoroso Jesus. E tal bem-aventurança afastará o fardo de todos e curará suas doenças.

Pois então toma Meu Mundo em tuas mãos como se fosse o Grande Evangelho e vê que nele Meu amor organizou tudo perfeitamente, vê como lá tudo está determinado em mostrar Meu Amor, Minha Sabedoria e Meu Espírito Santo a todos os homens, homens estes que são a meta final da Criação, a meta final de cada corpo sideral, cada sol, cada cometa, do mais ínfimo ao mais grandioso. Foi Meu Amor que criou todas estas maravilhas, para despertar no ser inteligente e racional o anseio que é no Criador e Senhor de todas as criaturas Seu único "Eu". Por amor Eu criei todos estes mundos, para que, ao compreender as criações, cada amor individual retorne a Mim.

Vê a grande Árvore da Vida. Ela tem, tal como a árvore que vês na Terra, as raízes fincadas na matéria, no solo. E como em qualquer árvore comum, a raiz procura extrair do solo de seu ambiente o que é necessário para a construção da individualidade da espécie. Tal alimentação leva a alma da árvore a contatos extremos, das trevas à luz, do frio ao calor, do grosseiro solo ao puro e leve ar terráqueo; quanto mais a seiva se eleva e é amolgada em crosta de cortiça e tecidos, quanto mais é abandonada a parte sólida e grosseira da

matéria, empurrando-se para cima tudo o que for mais sutil e evoluído. Quanto mais distante da influência do solo, o calor e o ar se apresentam com maior força e luz. Os produtos de tal processo de crescimento da planta se tornam cada vez mais sutis e puros, cada vez menos densos, e tudo se esforça em chegar cada vez mais perto da direta influência das energias que emanam de Meus Céus (luz e calor). A madeira se torna mais macia do tronco para os galhos, como um preparativo para a aparição da folha, da flor e da meta final: o fruto. Quanto mais alto, mais evidente o processo.

Tudo se origina do estágio anterior, numa cadeia ordenada, até chegar ao fruto, meta final da árvore. Daí, com sua energia espiritual mais nobre concentrada no fruto, a árvore tem que iniciar um novo ciclo, usando outros meios e em ambientes diferentes, pois só assim conseguirá galgar mais um degrau evolutivo. Do mesmo jeito que o reino vegetal trilha este caminho, vós também tendes de seguir um caminho semelhante, a fim de conseguirdes chegar a Mim. Também a alma humana tem que se apoderar da vida material comum, purificar tudo o que ali houver de espiritual e tornar tudo mais delicado. Continuamente subir, até alcançar a flor e penetrar no fruto. Assim a alma poderá, caso seu tempo de provação já tenha acabado, iniciar mais um ciclo de vida, mas desta feita em condições bem mais elevadas.

Se quiserdes ver o mundo natural com um olhar diferente, podereis descobrir as inúmeras dicas que ele vos dá para demonstrar sua real utilidade! Então vereis a verdadeira razão pela qual Eu criei o mundo material, a verdadeira razão pela qual criei o homem, e qual seu verdadeiro destino. Tudo aquilo que vedes na Natureza se encontra espiritualmente expresso no ciclo vital do homem, dos povos e do indivíduo.

Na Natureza, tu vês a luta pela luz, pela liberdade e pela elevação, buscando-se chegar em primeiro lugar. Tu vês constantes criações e mudanças de matéria, a eterna luta onde algo espiritual sempre emana da destruição da matéria.

A humanidade, desde seus primórdios, seguiu este caminho, tal qual a seiva da árvore caminha penosamente da noite à luz. E assim se dá, em movimentos religiosos, sociais, científicos e culturais, em um contínuo galgar de degraus espirituais, amadurecendo aos poucos, se preparando para Minha necessária descida ao mundo material. É assim que a humanidade, entre conquistas e destruições, entre lutas, derrotas e vitórias, vai subindo cada vez mais (como a seiva da árvore), até sua meta para qual Eu a criei. Assim povos e indivíduos, cada qual dependendo do seu estado espiritual, vão se locomovendo

entre tristezas e alegrias, entre conquistas e derrotas, em crenças falsas ou verdadeiras, entre a verdade e a ilusão.

Foi assim meu próprio curto e intenso caminho que trilhei na Terra, entre desprezo, lutas e sofrimentos, entre vingança, ódio e perseguição. Sempre elevei o estandarte da liberdade espiritual bem acima destas calamidades e sempre frisei a dignidade divina dos homens. E tudo isto sempre coloquei bem acima de toda vida material. E assim agindo, selei Minha missão com Minha gloriosa Ressurreição. Eu exclamei aos homens e aos povos do alto da cruz: “Tudo está consumado!”; mas isto só tinha valor para Mim, porquanto Eu tive de ceder à realização do destino para o bem deles próprios no futuro, mas sempre apoiando seus anseios por alcançar o topo. Tal como Eu tive que passar por luta semelhante durante os anos de Minha pregação e sempre carreguei Minha cruz com toda humildade, todos os homens agora, cada um por si e todos em conjunto, têm que carregar a cruz, enfrentar lutas e sofrimentos, até chegar à vitória para a gloriosa ressurreição, do túmulo material à liberdade espiritual.

Observe a atual situação do mundo, a confusão de ideias e pensamentos em relação a assuntos religiosos. Tudo se esforça para chegar à purificação e à certeza, tudo quer evoluir da noite para a luz. Aprende, tu também, a ler no Meu Grande Livro, aprende que em todas as porções materiais e espirituais existe somente uma única lei, uma única meta que empurra à frente toda a Criação: a meta de retirar de todos os objetos, materiais e seres criados tudo o que possuírem de espiritual e focar tudo em Mim, pois só de Mim é que tudo veio e só a Mim é que tudo quer chegar.

Vós construístes casas de oração para vosso deus e lá estabelecestes um culto cheio de cerimônias e regras de como vosso deus deve ser homenageado. Aprendei agora de Minhas Palavras que Eu não estou naquelas casas de oração nem naquelas cerimônias, a não ser que Me levem em vossos corações. Minha casa de oração é a criação total, a que, aparentemente sem querer, sempre vos clama: “Deus é Amor!” Tão logo o homem tenha aprendido a ler na Minha Natureza, ele irá a uma destas casas apropriadas para orar, mas não por hábito ou por obrigação, porém cheio de amor, fé, e Comigo no coração. Mesmo o sacerdote que estiver realizando a missa, o fará com muito mais convicção, com muito mais fé e amor, isto se ele se lembrar do Criador, Aquele que o cobre de milhares de bênçãos a cada respiração. O sacerdote só então se dará conta da sua responsabilidade e de como deve levar seu rebanho ao caminho da espiritualidade, incitando-o a sempre avançar. Ele, no conhecimento pleno de Meu Amor, com frequência olhará envergonhado em Minha direção quando vir que suas aspirações não se realizaram, mesmo

estando cheio de fé e amor. Só que ele saberá que aquelas palavras que Eu proferi no Jardim de Getsêmane, também lhe servirão. Também ele deverá exclamar: "*Não a minha, mas a Tua Vontade se faça, Senhor.*" A renúncia expressa nestas palavras lhe devolverá a confiança em Mim e fortificará sua consciência, pois ele saberá que o Amor que se manifesta na Natureza e que − mesmo sob destruição, miséria e infelicidade − só produz bênçãos, este Amor não pode claudicar nem se enganar!

Permite que este Amor tão pleno e envolvente venha a morar em teu coração e tu conseguirás ver todas as mensagens com toda a clareza, abertas ou ocultas, tanto do Velho quanto do Novo Testamento. Lê novamente o Grande Evangelho de João que tanto criticaste, por achares que era simplório e infantil; lê com teus olhos plenos de amor e lá encontraras o maior tesouro do universo. Minha Palavra é única e imutável, e as letras que Eu usei não poderão ser apagadas jamais. E elas devem estar gravadas como chamas ardentes em teu coração interior, para que sempre possas lê-las e reconhecer constantemente o significado da palavra "Deus é Amor".

E quando, ao fim de um dia estafante e após uma longa jornada de trabalho penoso, aquele que Me busca elevar seus olhos para o céu pleno de estrelas, quando vir flutuando milhares e milhares de pontinhos brilhantes no firmamento qual gotículas de óleo cintilando na água, quando este livro de Minha grande Criação aos olhos dele se revelar, então, embasbacado pela pujança de Minha Obra, ele forçosamente clamará: "*Senhor, o que sou eu para que Tu te lembres de Mim?!*" Então Eu o cobrirei com o manto da calma e sossegarei seu coração, respondendo: "*Meu filho, tu és Meu filho, e deves te tornar plenamente Meu filho! Torna-te filho desse Grande Criador! Abre, pois, teu coração para o pensamento de Minha Criação e de Meu Infinito Amor e lá encontra teu lugar adequado! Abre teus braços e espiritualmente abraça tudo o que foi criado, pois tudo é produto de Meu Amor, tudo tem em si ao menos uma centelha de Meu Eu! Honra Minha Criação, assim estarás a Me honrar e a honrar a ti mesmo!*"

Por Amor Eu vos criei e por Amor Eu quero que volteis para Mim. Considerai bem isto e tornai-vos crianças, Minhas crianças, Meus filhos; esta é vossa tarefa, a que Eu vos dei como provação que deveis solver na Terra. Amém!

--

PONTE ENTRE O MUNDO ESPIRITUAL E DO DA MENTE

24 de fevereiro de 1854

Essa mensagem foi recebida em uma época em que o ocultismo e suas ramificações motivavam um amplo questionamento entre os homens. Com base no conteúdo da dela, podemos ver que amigos de Jacob Lorber pediram por respostas e as receberam por intermédio do mesmo. Essa mensagem foi publicada pela primeira vez em Dresden, por Johannes Bush.

1 - Se em um animal humano é a força anímica que consegue pôr em movimento um membro e todo seu maravilhoso e bem constituído organismo (que por si só é um corpo morto), ou se partículas vitais de almas humanas começam a se tornar ativas e por algum meio externo começam a agir sobre a matéria morta de um objeto (muitas vezes de uma maneira grosseira e tosca), não faz qualquer diferença entre ambas as situações e no fundo é uma igual à outra, pois não se pode, de jeito nenhum, falar neste caso de uma influência puramente espiritual.

2 - Um objeto será colocado em alguma atividade tosca com violência proporcional à força vital da corrente de almas humanas. As pessoas de tal corrente transferem ao objeto a força vital supérflua

que possuem e que foi obtida da Natureza. Mas se as pessoas da corrente tiverem uma força vital fraca, ou se os seus supérfluos de força vital forem baixos, então acontecerá muito pouca ou nenhuma atividade no objeto a ser influenciado. Geralmente a criança, devido a sua ainda farta força vital, mesmo tendo um corpo físico fraco, é capaz de provocar fenômenos bem mais surpreendentes do que um adulto fisicamente forte.

3 – O motivo disto é que, em pessoas de corpos robustos, as assim chamadas ‘forças vitais supérfluas da alma” são usadas como apoio ao aperfeiçoamento e fortificação do corpo físico. Por isto os “hércules” muitas vezes não costumam ser brilhantes em suas capacidades espirituais extraordinárias, enquanto que os fracos de físico usam seu fluido vital mais para fortificar suas forças espirituais internas e são quase sempre muito sensíveis em alguma esfera.

4 – Quando algumas pessoas, especialmente mulheres na tenra idade, conseguem provocar aparições e fenômenos espirituais bem fortes, especialmente na experiência do copo de mesa, deve-se ao fato de seus fluidos vitais de inteligência ainda estarem em plena formação e ainda não terem sido absorvidos totalmente pelo físico Considerando-se que o excesso de fluido vital é expelido a cada segundo, se forma uma esfera viva magnética externa em volta de cada pessoa, sem a qual não se consegue absorver da atmosfera a energia específica e seria impossível transportar do éter à alma tal alimento anímico (que traz à alma uma espécie de saciedade natural).

5 – Através desta esfera etérea (áurea) é que as pessoas e também os animais se atraem ou se repelem, dependendo do tipo de afinidade provocada pelo afluente nervoso vital.

6 – Da qualidade do éter vital que forma a áurea externa das pessoas, também depende o amor entre o homem e a mulher. A pessoa que usa seu supérfluo de fluidos vitais para desenvolvimento primordial de sua sensibilidade extrassensorial interna se apaixona com mais dificuldade, pois sua esfera externa se mostra menos poderosa.

7 – Se a pessoa for extremamente sensível e de uma educação elevada, em geral ela também possuirá uma força de atração física pequena, pois sua esfera anímica externa se torna cada vez menos densa e seu interior cada vez mais ávido por fluidos.

8 – Uma pessoa que não se preocupa em nada ou bem pouco com o desenvolvimento espiritual terá uma esfera etérea externa bem mais densa, assim atrairá bem mais o amor do sexo oposto do que outra de bastante espiritualidade. Tudo é decorrente do excesso do fluido

vital de uma alma humana à outra. Dependendo dele, uma pessoa estará envolta em uma esfera fluídica externa mais forte ou mais fraca.

9 – Um homem que na sua juventude usou seu fluido etéreo vital para aprimorar sua sensibilidade e se descuidou de sua aparência física, mas quando chegou a certa idade, por acomodação amorosa, ele deliberadamente se afastou de sua evolução espiritual, automaticamente começará a fortificar sua esfera fluídica externa e obterá uma grande quantidade de atrativos, especialmente sobre a libido psíquica da mulher, muitas vezes conseguindo colocá-la em certo torpor magnético. Tal homem, por sua vez, será estimulado a sentir um desejo sexual bem acentuado, especialmente se tiver amolgado sua esfera fluídica a da mulher atraída.

10 – Se o homem aquinhoado de fluidos vitais se retirasse totalmente da vida mundana e se dedicasse a realizar obras de caráter espiritual interno, então sua áurea atrairia sua alma com grande força, tal como a semente com sua centelha de vida é atraída pelo solo bem adubado, para ali evoluir. A alma atraída pela áurea tem sua centelha viva (atma ou espírito ou centelha divina) expandida e liberta, livre e cheia de energia divina. Para a alma humana, isto seria o início da vida eterna, o renascimento espiritual. Tal homem então se tornaria um homem perfeito, ao qual a Natureza obedeceria e se entregaria a sua liderança, sendo que todos os seus mandamentos seriam seguidos. Infelizmente, isto só acontece com uma ínfima minoria. Um homem assim dotado em geral prefere usufruir vantagens do mundo, desperdiça todo o seu poder, e sua atma se recolhe novamente.

11 – Por isto e pelo papel do homem na maioria das sociedades, pode ser explicada a esfera etérica externa em geral mais forte nos homens. Da áurea a alma toma seu alimento substancial. Quando o corpo carnal estiver completamente saciado e em funcionamento, só então é que a energia vital se estende para a alma. Pois em toda criação divina nunca há saltos, mas sim somente uma suave passagem de um nível a outro, sendo que um nível se origina do seu antecessor, e assim sucessivamente.

12 – A alma humana começa a se desenvolver na semente colocada no ventre materno. Se no término do tempo determinado todas as condições necessárias se completam, o ser é separado de seu ambiente primário e inicia uma vida completamente independente (encarnação). Tudo é diferente no mundo onde foi colocado. Tem que procurar seu alimento no mundo exterior, e isto em dose dupla: para alimentar seu corpo material e fazer com que cresça e se desenvolva corretamente; para seu próprio crescimento e desenvolvimento, através de recursos

diversos, inclusive todos os órgãos sensitivos que existem no corpo, o qual também se nutre da esfera psico-etérea externa.

13 – No começo, tal alimento etéreo deve ser usado principalmente para o desenvolvimento e crescimento do corpo material, especialmente para o coração carnal, onde o fluido vital habita. Se o corpo estiver completamente saciado, só então é que a alma se torna mais ativa, pois só então recebe o suficiente e correto alimento, e assim inicia verdadeiramente seu desenvolvimento livre.

14 – Se a alma não se inclinar para uma lânguida sensualidade, mas sim estiver em plena atividade para formar seu interior, então ela vivifica o núcleo do atma que nela existe. Este cresce rapidamente, nascendo da alma, assumindo-a completamente e absorvendo-a. Tal alma assim santificada e enobrecida atua então sobre o corpo, envolve as partes vitais mais etéreas dele e as torna suas, o que significa uma verdadeira ressurreição da carne.

15 – Um corpo assim já uno com sua alma tem até suas partes mais grosseiras enobrecidas e santificadas, então a esfera etérea e vital externa se torna vida inteligente e se estende em todas as direções, qual teia de aranha.

16 – Por esta esfera vital enobrecida, a alma consegue se estender de uma forma intelectual e consegue sentir, ouvir e de certa forma até ver tudo, mesmo aquilo que lhe era oculto até então, nos mais distintos lugares da criação universal.

17 – Pessoas que levam uma vida simples e em estreito contato com a Natureza, nas quais a esfera vital externa se estendeu plenamente, sentem a aproximação de inimigos a muitas milhas de distância, como também pressentem a aproximação de uma tormenta e conseguem dizer o dia e a hora em que acontecerá. Animais também têm uma sensibilidade extraordinária em seus órgãos olfativos, com os quais conseguem identificar as esferas vitais de seus donos a muitas milhas de distância, encontrando-os com toda certeza.

18 – Os cães escoceses têm o melhor faro e por isto são ótimos em encontrar pessoas perdidas. Cachorros também são muito úteis em casos de catatonia (morte aparente). Se o cão for levado ao túmulo do dono e se mostrar nervoso, é sinal que a alma ainda se encontra lá. Se o animal se afastar indiferente, a pessoa já é morta para o corpo.

19 – Se com o que vimos até agora obtivemos uma pequenina visão das razões de aparições incomuns, então não nos será difícil entender as várias aparições consideradas fantasmagóricas, causadas por pessoas de natureza rude e que nada entendem da esfera transcendental.

20 – Como já dito inicialmente, a tal chamada “movimentação de mesa” (o copo vai de letra a letra) não passa da união de energias de várias pessoas com esferas vitais externas bem fortes, que transmitem ao objeto certa força de deslocamento, tal qual baterias em série quando provocam aparições de centelhas elétricas a partir de um condutor simples e inerte. Mesmo pequeno, o fluido eletromagnético no caso da experiência do copo, apesar de bem primário, já pertence à esfera transcendental que ultrapassa as forças rudes da Natureza, pois tal energia psico-magnética já é bem mais pura e evoluída e já possui certa inteligência própria.

21 – A esfera inteligente, pela corrente de várias energias humanas concentradas em um único objeto, se potencializa de forma totalmente natural, especialmente se nesta corrente humana existir uma ou várias pessoas de energia bem forte.

22 – Se, porém, houver um renascido na corrente, poderá haver contato com outras esferas espirituais superiores, mas jamais será com os anjos. Isto, porém, pode vos ser prejudicial, então é aconselhável não tentar tal prática sem antes entrar em vosso interior e escutar a Minha Voz. Eu sim vos darei a resposta certa. Segui Meus conselhos, que não haverá perigo de errar.

A.A.A.

O MAGNETISMO E A MEDIUNIDADE

Hoje de manhã já houve uma série de perguntas sobre o assunto, e como Minhas explicações poderão vos dar uma melhor luz a respeito, vou comentar a questão, pois vossas ideias e o verdadeiro motivo do magnetismo estão um pouco erradas.

Já em outros ditados, Eu vos disse o que de fato é o magnetismo: Minha Vontade (ver "Terra e Lua"). O magnetismo é uma energia geradora de uma força (força magnética) que encontrais em pedras, metais, animais e também no organismo humano. Tudo gira em torno do conhecimento sobre o que de fato é o magnetismo nos metais (especialmente no ferro); mais além, o que é o magnetismo dos animais em geral, e em que diferem o magnetismo do corpo humano e o magnetismo da alma humana. Para elucidar todas estas questões, temos de começar com a força magnética em sua forma mais primitiva e simples, que se vos apresenta nos minerais. O magnetismo que conheceis nos minerais gera uma força que atrai somente seu semelhante. Um ferro magnético só atrai outro ferro. Há, entretanto, outro tipo de magnetismo que atrai outros objetos distintos, mesmo sem ferro (*). Em vossas brincadeiras, observais que o lacre de cartas, quando esfregado, atrai pedacinhos de papel. Também o âmbar e todo o tipo de resina tem o poder de atração.

Bem, esta força de atração (força magnética) que vedes em escala diminuta no ferro, no âmbar e na agulha magnética da bússola (que sempre aponta para o Norte, até que alcance um ponto com sua tendência preponderante e se volta para ele) tem seu foco original na Terra. E sendo de atração, não de rejeição, ela de fato é a única força que mantém unidos todos os elementos da Terra, da atmosfera e do universo físico. Ela é que torna todas as partes como um único e total. Tal força, já vos disse, é de fato somente Minha Vontade. Porém o magnetismo material não deve ser visto como Minha Vontade direta, mas sim como uma de suas muitas ideias. A força magnética da agulha que aponta para o Norte é o testemunho da grande torrente que tudo assola e que tudo força, de modo a tudo se manter unido. Aí também se oculta o grande imperativo, onde cada pedaço em separado deve seguir uma única torrente! Vós o chamais de 'força da gravidade", Eu o chamo de 'força do Amor" (*).

Tudo isto que acontece em todo reino mineral da Terra sem que nenhum integrante dele sequer tome consciência, que tudo une com a mesma força e onde cada elemento e cada ser vegetal realiza sua razão de ser sem praticamente nada contestar, já não acontece com tanto acatamento no reino animal. Lá o magnetismo também se

manifesta de forma bem mais livre, pois lá aparece a primeira força silenciosa que se tornou mais solta e pura, ao atuar na atração de um sobre o outro.

Quando a alma animal se eleva gradualmente na escada evolutiva, sua força magnética se purifica lenta, mas constantemente. Ao chegar ao nível humano, último degrau evolutivo da formação das almas, a força magnética de atração se mostra bem mais ampla e de maior alcance do que nos demais animais. O homem possui não só um fluido magnético emanando de seu corpo, mas também outro bem mais puro e elevado emanando de sua alma, e se soubesse utilizá-lo, conseguiria agir igual a Mim.

Seu fluido energético total, sua torrente de força pessoal de corpo e alma (força espiritual-corporal) que dele emana involuntariamente, poderia ser concentrado e direcionado aos locais por ele desejados. É a mesma força que mantém a Terra unida, modela seu corpo, corre em suas veias e retém seu peri-corpo energético-espiritual (*). Tal poder ou força o homem pode, como ser independente, usar como desejar, para o bem ou para o mal. Nos dias atuais há um grande conhecimento em relação a esta força natural, e Eu ensinei algumas pessoas como podem curar doentes com ela.

Entretanto, acima ainda de tal força existe outra muito mais pura: a força do Espírito que vem diretamente de Mim e difere do magnetismo pessoal comum, assim como o espiritual difere do material. Esta força emanada de Meu Espírito é também uma torrente que mantém unido tudo o que é espiritualmente igual a Mim, mas com a diferença que as força da Natureza mantêm todos os elementos diversos unidos pela coação, enquanto que entre o homem e seus relacionamentos espirituais com seres mais elevados e Comigo, só há um tênue ligamento, o ligamento do Amor que tudo envolve e que, em vez de agir por leis severas, só deve agir pelo Amor.

Se então alguém deixar que um irmão ou irmã sinta a sua força magnética, então somente a força espiritual-corporal agirá sobre o outro corpo, libertando os nervos do magnetizado, aliviando o peso de seu corpo, e afrouxando suas ligações eletroquímicas. Por isto o magnetizado consegue ver e falar coisas extraordinárias no seu estado de transe (estado de “dormir acordado”), coisas que o magnetizador talvez nem conheça.

Mas tão logo se apresente o magnetismo espiritual puro, que de fato é Minha vontade, Minha Força e Minha Bênção, é possível que tanto o magnetizado quanto o magnetizador usufruam da mesma bem-aventurança, pois por esta ligação de Amor eles desfrutam da mesma

felicidade através de seus corações plenos de amor. Esta bem-aventurança todos vós usufruireis constantemente após terdes deixado o pesado invólucro de vosso corpo.

Conseguistes agora entender a enorme diferença que existe entre os diversos tipos de magnetismo? De uma parte existe violência crua (e aparentemente imperfeita) que exerce sua influência no processo cognitivo da matéria, de outra existe a mais pura brisa celestial, onde não impera a coação, onde não há o “tu deves” que o magnetizador apõe ao outro e o força a obedecer, mas sim existe a sensação de bem-estar quando ambos conseguem usufruir o grande prazer que os espera em Meu Reino. O primeiro magnetismo gera uma perda do capital-vital do magnetizador, enquanto o segundo é um óbolo de sua herança celestial.

Então muita atenção quando fordes estender vossas mãos para magnetizar, para que não apenas emitam fluidos energéticos de caráter corporal. Antes espiritualizai vosso ato, purificai-o, elevando vossos pensamentos para Mim, para Meu Amor. E vós então, em vez de só elevardes o outro, sereis primeiramente purificados e assim passareis a vosso irmão esta mesma energia pura e podereis compartilhar a bem-aventurança que vos espera a Meu lado.

No princípio Eu disse que o magnetismo é o cordame que mantém tudo unido e assim possibilita a existência do mundo material aparente. Contudo, o magnetismo espiritual puro e eterno é o cordame que Me conecta com Meus espíritos, com Meus filhos, para que no futuro todos consigamos estar perfeitamente unos e bem-aventurados pela força pura do Amor, tal como hoje em dia vossa terra sólida e todos os corpos celestes o estão pelas forças de coação.

A força magnética pura do Amor vos atraiu a Mim, e Eu também fui puxado para vós. Permitais que esta atração sempre esteja agindo assim, e jamais a bem-aventurança vos faltará. Assim, Eu ficarei cada vez mais feliz e cada vez mais vos atrairei para perto de Mim. E que tal atração contínua venha a vos juntar ao Meu coração paterno, tal como Eu o desejo, para o que Eu vos provi de todos os meios possíveis e necessários. Amém.

(*) Tanto o magnetismo físico natural quanto o eletrostático, o eletromagnetismo gerado por uma correte elétrica, a gravidade proporcional às massas, bem como a atração espiritual entre espécies animais, em especial a humana, seja sexual ou empática, tudo isto gera forças de atração tratadas pelo Pai como ideias derivadas do Amor de Deus, gerando as por Ele chamadas “Forças do Amor”. Inclua-se aí a

energia escura recentemente teorizada e que vem forçando a expansão do universo, além da atração gravitacional da matéria escura, também recentemente teorizada e responsável pela curvatura da luz ao passar ao lado de enxames, nebulosas e conglomerados estelares.

O tradutor